

● CASO ANNA CAROLINA

Tiro veio da mata

Perícia define trajetória do tiro que matou menina

A Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBF) já sabe de onde partiu o disparo que atingiu a cabeça de Anna Carolina de Souza Neves, de 8 anos, enquanto ela estava no sofá de casa em Belford Roxo, na Baixada Fluminense, no último dia 9. A conclusão ocorreu durante a perícia complementar realizada no imóvel da família da criança, ontem de manhã.

“A gente fez a perícia no imóvel e, pela trajetória do projétil dentro da casa, o tiro veio dos fundos, da região mais elevada que a casa. O tiro entrou pelo telhado, passou pelo forro, então ele veio dos fundos do imóvel, de uma área de vegetação. Nesse momento, vamos para esse local para continuar a perícia nessa área”, disse o delegado Cassiano Conte, da DHBF.

Agora, os agentes tentam descobrir quem fez o disparo e qual a motivação. “Agora que temos essa noção (de onde veio o tiro), vamos em busca de quem estava naquele local no dia 9, às 22h30, mais ou menos no horário que aconteceu”, disse o delegado.



FOTO ENVIADA AO ZAP ZAP DO MEIA

A casa da família, onde aconteceu a tragédia, em Belford Roxo

O projétil retirado do corpo da menina ainda passa por análise, mas a especializada já sabe que se trata de arma de calibre curto. “A gente ainda está fazendo a análise pericial nele, passando pelo banco de dados para ver se tem outros registros com essa mesma arma e saindo o resultado teremos uma conclusão melhor”, explicou Conte.

Uma vizinha contou que ouviu

os gritos da família quando Anna Carolina foi atingida e ajudou no socorro. Segundo ela, a criança cochilava no momento que foi baleada. “Eles gritaram que filha tinha sido atingida por uma bala e descemos, pegamos toalha para socorrer. Ela estava sentadinha no sofá, a mãe estava do lado dela vendo o celular. Ela cochilou e foi atingida, chegou a abrir o olho, olhou para a mãe”, contou.

● MORADORES AINDA PODEM SUGERIR

Barcas têm novos horários

Trajetos entre Praça 15 e Paquetá não serão alterados

A Justiça determinou ontem que seja mantido o trajeto das barcas entre a Praça 15, no Centro do Rio, e Paquetá, sem a alteração para uma parada em Cocotá, na Ilha do Governador, mas com horários de partidas reduzidos. Os novos horários entram em vigor no dia 25 de janeiro.

A decisão foi tomada pelo juiz Eduardo Antônio Klausner, em

audiência de conciliação na 6ª Vara de Fazenda Pública do Rio, entre a concessionária CCR Barcas e a Defensoria Pública. A grade, no entanto, ainda poderá sofrer alterações, a pedido dos moradores, que poderão sugerir mudanças de horários com a Defensoria Pública. O prazo termina amanhã. Seguem os horários anunciados:

Dias úteis: Praça XV-Paquetá

4h/6h/9h/13h30/16h/18h30/20h50/23h10

Paquetá - Praça XV

5h10/7h40/10h50/14h30/17h20/19h40/22h

Fins de semana e feriados:

Praça XV - Paquetá

4h/7h/10h/13h/17h/22h

Paquetá - Praça XV

5h30/8h30/11h30/14h30/18h30/23h30

● ENGARRAFAMENTOS

Um título que não dá orgulho

Moradores do Rio são os que mais perdem tempo no transporte público

Um levantamento feito pela Moovit, empresa especializada em mobilidade urbana, aponta que o Rio de Janeiro é a cidade brasileira com maior tempo médio de deslocamento no transporte público. Pelo menos 11% dos deslocamentos feitos na capital duram mais de duas horas. Outros 36% levam, em média, até duas horas.

Além dos ônibus, o levantamento levou em consideração os deslocamentos feitos por meio de VLT, metrô, trem, barca, teleférico e plano inclinado. A capital aparece em 3º lugar no ranking mundial, com média de 67 minutos. Só perde para Istambul, na Turquia (72 minutos); e para a Cidade do México (69 minutos). Outras duas cidades brasileiras aparecem entre as dez principais apontadas pelo estudo: Recife e São Paulo.

Em ambas as capitais, o tempo de deslocamento médio é de 62 minutos. “Às vezes tem superlotação, depende do horário. Aí, a gente já chega cansado no serviço. No caso dos rodoviários, após passar por esses problemas para chegarmos à garagem e iniciar o dia de trabalho, ainda temos que enfrentar congestionamento, vias em péssimas condições. É muito estresse”, desabafa Silva.

O levantamento da Moovit também registrou que o tempo médio de espera por um transporte público, no Rio, é de cerca de 17 minutos. “Aqui em Barra de Guaratiba só existe uma linha de ônibus. Os horários são incertos e não coincidem com o BRT, onde a espera acaba sendo muito grande”, reclama a balconista Ana Gouveia.

RAPIDINHAS...

Fuzil na geladeira

• Um esconderijo de armas inusitado foi descoberto por policiais do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope), ontem, no Morro da Serrinha, em Madureira, na Zona Norte do Rio: um fuzil foi encontrado escondido dentro de uma geladeira. Além do fuzil, foi apreendida uma pequena quantidade de drogas embaladas para a venda.

Baleados na Minha Deusa

• Dois suspeitos foram baleados em um intenso confronto durante operação do 14º BPM (Bangu) ontem, na comunidade Minha Deusa, em Realengo, na Zona Oeste do Rio. Segundo a PM, os agentes foram atacados e revidaram. Os baleados foram encontrados em uma área de mata. Na ação foram apreendidos um fuzil, uma pistola, radiotransmissores e drogas.